



1ª Igreja Presbiteriana de Belo Horizonte

Jesus, a razão de nossa história.

DOMINGO - 08 DE ABRIL DE 2018



105 Agosto - 1912
anos

Av. Afonso Pena, 2.655 - Funcionários - Belo Horizonte - (31) 3273 7044

SEGUINDO O MODELO DE CRISTO

Na condição de redentor do seu povo, o Senhor Jesus não apenas nos salva da condenação dos nossos pecados, mas também do poder escravizador destes, sendo ele mesmo o nosso modelo de piedade na vida e ministério. Se considerarmos o texto de Mateus 9.35-38 não apenas como descritivo, mas também como modelar, temos muito o que aprender com a atuação e a visão ministeriais do Filho de Deus, como segue. Ao considerarmos o modelo ministerial desenvolvido por Cristo, vimos que ele desenvolveu um incansável ministério, ensinando, pregando e curando; e uma vez que estas foram as suas principais atuações ministeriais, podemos agrupá-las em atividades de duas naturezas distintas, a saber, os ministérios da Palavra e da Misericórdia, os quais refletem uma visão integral do ser humano, com cuidados do corpo e da alma, da carne e do espírito, atingindo tanto o lado físico, quanto o espiritual.

Nessa dupla frente de atuação ministerial, o Senhor Jesus basicamente serviu a Palavra, ensinando-a e pregando-a não apenas nas sinagogas (que foram congregações criadas no tempo do exílio para preservar a adoração coletiva simplificada do povo da aliança quando este ficou desprovido do Templo de Jerusalém), mas no Templo, ao ar livre e em casas de pessoas. Assim, percebemos da atuação de Cristo que o ministério da Palavra deve ser abrangente e não restritivo, pois seja onde for, especialmente nos centros urbanos, precisamos estar atentos às oportunidades de proclamação da Palavra e diversificar a forma de anunciá-la (At 20.20; 2Tm 4.2).

A segunda frente de atuação ministerial do Filho de Deus foi o exercício da misericórdia, uma vez que ele curava “toda sorte de doenças e enfermidades” (Mt 9.35). Embora em contraste a Cristo, nós sejamos limitados no poder de amenizar a dor e o sofrimento das pessoas, pois aquelas curas também indicavam que o Senhor Jesus era o Messias (Mt 9.6; Lc 7.18-23); em um sentido, tais curas revelavam simplesmente a misericórdia divina diante do sofrimento e das necessidades físicas das pessoas (Mt 14.13,14); e nesse sentido o ministério da Igreja deve expressar a mesma sensibilidade e ação do ministério de Cristo (Mt 15.32), pois embora não tenhamos o mesmo

poder de realização que Cristo tinha, deveremos demonstrar a mesma sensibilidade e atitude através de um ministério de misericórdia para com os que sofrem, confirmando com ações o amor ao próximo (Lc 10.25-37).

Ao seguirmos o texto de Mateus 9.36-38, nós nos deparamos com a tríplice visão ministerial do Senhor Jesus, a qual tem muito a nos comunicar sobre como enxergarmos a nossa atuação eclesial. A ótica do Filho de Deus se mostra, acima de tudo, capaz de trazer cura e sensibilidade divinas à perspectiva ministerial da sua Igreja, a qual deve buscar enxergar a realidade da missão como Cristo a viu.

O primeiro aspecto visto pelo Filho de Deus foi o estado de carência espiritual das pessoas com as quais ele convivia demonstrado pela sua costureira compaixão pelas multidões que o seguiam (v. 36). O Senhor Jesus não as via como inocentes, vítimas, potenciais prosélitos, meros preteridos por Deus e por quem não se deveria preocupar, não! Ele via a aflição e a exaustão do homem natural: morto e distante (Ef 2.1,12), escravo e cego (Jo 8.34; 2 Co 4.4), idólatra e cheio de si (Rm 1.21-23; 10.1-3). Essa visão era central na sua vida (Mt 18.11) e estava ausente nos líderes religiosos (Mt 9.10-13; 23.23,24).

O segundo aspecto visto pelo Filho de Deus foi o estado de defasagem missionária no mundo, o que se percebe na exclamação de Cristo aos seus discípulos sobre a grande dimensão da seara e dos poucos trabalhadores (v. 37); tal perspectiva nos comunica a amplitude da visão de Cristo sobre o campo de atuação ministerial que a Igreja deve ter: a seara (o campo da colheita) é grande (as nações: Mt 28.19), mas os reais trabalhadores são poucos (poucos discípulos que atuam como testemunha do seu redentor: At 1.8). Ora, se de todas as partes do mundo virá uma multidão de glorificados para louvar a Deus (Ap 7.9), é imperativa a providencial mobilização missionária proclamatória universal da Igreja (Rm 10.11-17), sendo, portanto, errado vermos o campo como tão somente as igrejas já organizadas e suas demandas. Portanto, nós devemos resgatar o ensino bíblico de campo como as pessoas pelo mundo afora (Mt 13.38) e

vocação, que é buscar testemunhar aos não-alcançados (Rm 15.20s) enquanto cuidamos dos já redimidos (Jo 17.15,18; Gl 2.7,8), arrebanhando assim todas as ovelhas do bom pastor.

O terceiro aspecto visto pelo Filho de Deus foi a intercessão missionária como uma oração necessária a ser feita constantemente pela Igreja, uma vez que Cristo exortou os seus discípulos a apresentarem ao Pai uma petição intencional rogando o envio de trabalhadores à seara divina (v. 38), o que revela o caráter sobrenatural da obra divina para o avanço do Reino de Deus. Urge realizarmos tais orações ordenadas por Cristo (Mt 6.10), pois dependemos da ação divina (2Ts 3.1; Cl 4.3; At 4.29) na tarefa missionária que devemos realizar. Tais intercessões resultam de 3 certezas missionais essenciais: 1) a missão requer gente enviada por Deus à sua seara; 2) a missão requer fé no propósito divino de colheita

na sua seara; e 3) a missão requer trabalhadores dedicados na seara divina, pois a obra missionária é feita por trabalhadores (Mt 11.12), por quem se dedica a levar pessoas a Cristo (At 20.24; Cl 1.28,29), num esforço intencional constante de evangelização e discipulado, até que o último eleito seja salvo; e o Filho de Deus regresse à sua Igreja.

Diante da atuação e da visão ministeriais de Cristo, nós devemos: reconhecer os nossos limites e falhas frente à ação do Messias; buscar seguir, como sua Igreja, a sua visão e atuação; dinamizar e ampliar a nossa ação missionária em nossa geração; envolver variadas pessoas, situações e dons para a nossa maior eficácia; e esforçarmo-nos para cumprir a nossa vocação eclesial na dependência do Espírito Santo no anúncio interno e externo do Evangelho em constantes e perseverantes orações redentoras.

Rev. Raimundo M. Montenegro Neto

SOCIEDADES INTERNAS

SAF

SOCIEDADE AUXILIADORA FEMININA

“Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que, segundo a sua muita misericórdia, nos regenerou para uma viva esperança, mediante a ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos.” I Pedro 1.3

Reunião de Oração:

Terça-feira, 8h30min e 14h30min.

Departamento responsável: Priscila

Relatora: Juliana Galvão

Convite:

A Federação convida todas as sócias para a reunião inspirativa dia 14 de abril às 15h que será realizada na Igreja Presbiteriana Metropolitana.

Venha você que faz parte de alguma SAF, pois será uma ótima oportunidade para estarmos juntas com as nossas irmãs dessa querida igreja que necessita de nosso apoio. Esperamos vocês.



DIÁCONOS DE PLANTÃO

Hoje: Carlos Galvão, Sérgio Maciel, João, Natánias, José Maria, Thiago Bryan, Valter Lopes

Segunda-feira: Armando Melillo

Quinta-feira: Cláudio Murilo

Sexta-feira: Hildemar Neto

Sábado: José Maria, Paulo Cassete

UCP-UPJ

Amados pais e responsáveis!

Convidamos todas as famílias para no dia 14/04 participarem junto com as crianças e juvenis de um passeio no Museu de História Natural da PUC. Nos encontraremos na portaria do Museu impreterivelmente às 15 horas para entrarmos juntos e conhecermos um pouco sobre a maravilhosa criação do nosso Deus. Ao término da visita faremos um lanche nas dependências do Museu, por isso pedimos que cada um leve o seu lanche. Informamos que crianças de até 3 anos têm entrada franca, de 5 a 12 anos pagam R\$ 5,00, e os demais pagam R\$ 10,00. Contamos com a participação de todos. Para mais informações sobre o Museu, acesse:

http://portal.pucminas.br/museu_novo.

UPH – UNIÃO PRESBITERIANA DE HOMENS

“Pois em um só Espírito todos fomos batizados em um corpo quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres. E a todos nós foi dado beber de um só Espírito”. 1 Co 12.13

A UPH convida a todos os homens de nossa amada igreja para participarem de uma palestra a ser realizada no dia 14 de abril às 16h na Igreja Presbiteriana Redentor.

Tema: Regras Parlamentares

Preletor: Pb. Daniel Travessone

Contamos com a presença de todos.

UMP-UPA

A UMP e a UPA realizarão uma programação conjunta no próximo sábado, dia 14/04. Assistiremos ao filme "O Calvinista", no Salão João Calvino, às 18h30min. Participem conosco!

SEMINÁRIO DA FAMÍLIA 18 A 20 DE MAIO

“Eu, e a minha casa, serviremos ao SENHOR”, Js 24.15

Realizaremos em nossa Igreja no mês de maio, nos dias 18 a 20, um Seminário sobre Família. Receberemos como preletor especialmente convidado o Rev. Samuel Vieira, pastor da Igreja Presbiteriana de Anápolis-GO.

Teremos a participação dos corais de nossa Igreja em todos os dias, abrilhantando assim o nosso Seminário.

Coloque em sua agenda! Reserve este final de semana! Certamente o Senhor tem bênçãos especiais reservadas para você e sua casa.



RELATÓRIO DO MINISTÉRIO PORTAS ABERTAS – JANEIRO A MARÇO DE 2018



“... A seara, na verdade, é grande, mas os trabalhadores são poucos. Rogai, pois, ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a sua seara.” Mateus 9. 37-38

Amados irmãos! O Ministério Portas Abertas realiza um trabalho precioso com os transeuntes que passam pela porta de nossa igreja. Nossa missionária D. Neusa tem feito um trabalho precioso neste Ministério. Nossa irmã, acompanhada pelo Rev. Edson, atende inúmeras pessoas cotidianamente, sempre levando uma palavra de esperança e apresentando as boas novas de salvação. Continuemos nossas intercessões por este precioso trabalho.

Aconselhamento: 128

Evangelização: 72

Reuniões evangelísticas: 3

Visitas realizadas: 33

Folhetos distribuídos: 62

Disque Paz distribuídos: 39

ESCOLA DOMINICAL ITINERANTE

Hoje

Equipe 1:

Marina A. Aguiar

Rua Assunção, 85/101 – Sion

Tel.: 3261-6074

Equipe 2:

Ismaíla Moura Nunes

Av. Carandaí, 353/1201

Tel.: 3282-7173

Próximo domingo

Equipe 1:

Silvia A. Lopes

Rua Rio Grande do Norte, 605/1201 –
Funcionários

Tel.: 3224-2641

Equipe 2:

Anita Soares Borja

Rua Ubá, 675 – Floresta

Tel.: 3444-4880

A CEIA DO SENHOR VENHAM À MESA!

“Porque eu recebi do Senhor o que também vos entreguei: que o Senhor Jesus, na noite em que foi traído, tomou o pão”. 1 Co 11.23

A Ceia do Senhor é um ato de culto que tem a forma de uma refeição cerimonial, na qual os servos de Cristo participam do pão e do vinho, para comemorar a morte de Cristo e celebrar o novo relacionamento segundo a aliança que eles desfrutaram com Deus.

“Na noite em que foi traído, nosso Senhor Jesus Cristo instituiu o sacramento de seu corpo e sangue, chamado Ceia do Senhor, para ser observado em sua igreja até o fim do mundo, para ser uma lembrança perpétua do sacrifício que em sua morte ele fez de si mesmo; para selar, aos verdadeiros crentes, todos os benefícios provenientes desse sacrifício para o seu nutrimento espiritual e crescimento nele, e seu compromisso de cumprir todos os seus deveres para com ele; e ser um vínculo e penhor de sua comunhão com ele e uns com os outros, como membros do seu corpo místico” (Confissão de Fé de Westminster, XXIX.1).

Os textos bíblicos que tratam da Ceia e nos quais se baseia a declaração acima são: Mt 26.26-29; Mc 14.22-25; Lc 22.17-20; 1Co 10.16-21; 11.17-34. O sermão de Jesus (Jo 6.35-38) a respeito de si mesmo como o pão da vida e da necessidade de alimentar-se dele, comendo a sua carne e bebendo o seu sangue, foi pregado antes da instituição da Ceia e é melhor entendido como tratando daquilo que a Ceia significa, ou seja, a comunhão com Cristo pela fé, ao invés da Ceia em si.

Nos tempos da Reforma, questões a respeito da natureza da presença de Cristo na Ceia e da relação da Ceia com sua morte vicária foram assunto de intensa controvérsia. A Igreja Católica Romana ensina que Cristo está presente na Ceia pela transubstanciação, como definida pelo Quarto Concílio Lateranense em 1215. “Transubstanciação” significa que a substância do pão e do vinho é miraculosamente transformada em corpo e sangue de Cristo.

O pão e o vinho não são mais pão e vinho, embora pareçam ser. A doutrina de Lutero, depois chamada de “consustanciação”, ensina que o corpo e o sangue de Cristo estão presentes “em, com e sob” a forma de pão e vinho, que, em si mesmos, permanecem sendo pão e vinho. As Igrejas Ortodoxas Orientais e algumas Igrejas Anglicanas têm uma crença semelhante. Zuínglio negou que o Cristo glorificado, agora no céu, esteja presente de qualquer modo que palavras tais como “corporalmente”, “fisicamente” ou “localmente” possam sugerir.

Calvino ensinou que, enquanto o pão e o vinho permanecem imutáveis, o Espírito eleva o crente através da fé, para gozar da presença de Cristo de um modo que é glorioso e real, ainda que indescritível.

Todos os Reformadores insistiram no fato de, na Mesa de Comunhão, darmos graças a Cristo pela obra da expiação acabada e aceita. Denunciaram a doutrina Católica Romana da Missa, porquanto nela se dizia que o sacrifício da cruz é repetido, renovado, ou reapresentado de um modo que obscurecia a sua suficiência.

A Ceia do Senhor tem uma referência passada à morte de Jesus e tem uma referência presente à nossa participação corporativa em Cristo, mediante a fé. E tem uma referência futura pelo fato de ser uma garantia da sua segunda vinda. Encoraja o fiel em sua caminhada diária e em sua expectativa. Esse serviço de culto, no qual os cristãos recordam o sofrimento que Cristo suportou por eles, é uma marca distintiva da religião cristã por todo o mundo.

Neste domingo, 08/04, segundo domingo do mês, teremos a ministração deste solene Sacramento em nossa Igreja nos cultos matutino e vespertino. Preparemo-nos para este singular momento.

PREGAÇÃO EXPOSITIVA CARTAS DE PEDRO



As cartas do apóstolo Pedro contêm uma maravilhosa mensagem de esperança. Falam da peregrinação do crente feita com os pés na terra sim, mas, sobretudo, com a mente no céu. A presença da Igreja no mundo é sinal do Reino de Deus entre os homens. A Igreja foi chamada para ser luz no mundo. Essa presença é gloriosa, porém, incomoda as hostes do mal. Como forasteiros e peregrinos os cristãos enfrentam dificuldades, perseguição e oposição neste mundo mal, porém, a graça de Deus presente na vida da Igreja, a faz caminhar em triunfo. Somos forasteiros sim, mas forasteiros eleitos de Deus, 1 Pe 1.1-2.

Nas províncias romanas da Ásia menor, na região do Ponto, Galácia, Capadócia, Ásia e Bitínia, era iminente a perseguição aos cristãos. Pedro escreve aos irmãos que enfrentavam dificuldades com objetivo de consolá-los e avivar neles a bendita esperança no Senhor Jesus, razão de nossa fé.

Ao estudar as cartas de Pedro de maneira expositiva como sempre fazemos em nossa Primeira Igreja, nosso desejo e certeza são de que a Palavra de Deus que sempre cumpre seus propósitos e não volta vazia nos fortaleça e nos encoraje a continuar nossa peregrinação pautando nossa vida e comportamento nos princípios eternos da santa palavra. Tendo a certeza do plano eterno de Deus em Cristo, que nos regenerou para uma viva esperança. Nisso exultamos, embora... (1 Pe 1.6).

A certeza da Soberania de Deus nos faz concluir que o SENHOR permite lutas e tribulações, quando necessário, e na correta medida, para fortalecer nossa fé, v.7.

Nosso pastor Rev. Edson iniciará neste domingo uma exposição das cartas de Pedro. Que o SENHOR nos abençoe neste objetivo e nos conceda crescimento espiritual para a Honra e a Glória de seu Excelso Nome. Oremos e participemos.

ACAMPAMENTO DE CASAIS NOVEMBRO 2018

A liderança do Ministério de Casais bloqueou junto ao Maquiné Park Hotel, em Caetanópolis, a 95 km de Belo Horizonte, 50 apartamentos para realizar o Acampamento de Casais de 2018, no período de 16 a 18 de novembro.

O Hotel oferece uma excelente estrutura de acomodação e lazer para os seus hóspedes, contando também com salão de convenções e reuniões. Confira no site <http://www.maquineparkhotel.com.br>. As inscrições estarão sendo recebidas desde já através do e-mail do Pb. Erdman, erdmanfc@gmail.com, permitindo-se o pagamento à vista, com desconto, ou o parcelamento. Ore pelo nosso encontro. Aproveite a oportunidade. Invista em seu relacionamento conjugal e familiar.

SEXTA JOVEM

Todas as sextas-feiras, às 20h, no salão João Calvino, os jovens e adolescentes de nossa igreja adoram e meditam na Palavra de Deus. Se você ainda não participa, não perca essa oportunidade. Esperamos por você.

QUINTA-FEIRA CULTO DOUTRINÁRIO 19H30MIN

Todas as quintas-feiras, às 19h30min. Venha louvar a Deus, estudar a Santa Palavra e crescer em graça e no conhecimento de Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

NOTA DE FALECIMENTO

"Preciosa é aos olhos do SENHOR a morte dos seus santos". Sl 116.15

Foi chamado à presença do Senhor na última quarta-feira, dia 04/04, o avô materno de nosso irmão Diác. Tiago Muzel, Pb. Elmiro David Muzel, aos 92 anos de idade. Faleceu e foi sepultado em São Paulo. Sr. Elmiro foi Presbítero por muitos anos na Igreja Presbiteriana do Tucuruvi-SP.

Ao querido Diác. Tiago, bem como aos demais familiares, expressamos nossos mais sinceros sentimentos, rogando ao Senhor doador e mantenedor da vida, que console os queridos irmãos.



44º ENCONTRO DA FAMÍLIA NO ACAMPAMENTO EBENÉZER



01
MAIO

- *CULTO DE LOUVOR E ADORAÇÃO
- *TODA A FAMÍLIA REUNIDA
- *RECREAÇÃO, ESPORTES, LAZER E COMUNHÃO
- *CHURRASCO IRRESISTÍVEL!

"OH! COMO É BOM E AGRADÁVEL VIVEREM UNIDOS OS IRMÃOS". SL 133.1

PASTORES DA IGREJA

Rev. Edson Costa – Pastor Titular
Rev. Raimundo Montenegro – Pastor Auxiliar
Rev. Rogério Bussinger – Pastor Auxiliar
Rev. Genilton Santos – Capelania no CRC
Rev. Bruno Melo – Congregação Itapoã / Planalto
Rev. Marco Antônio – Missionário
Rev. Benício Simon – Missionário
Sem. Vanderson Scherre – Crianças e Juvenis da Igreja
Sem. W. Judson Fialho - Cursando o 3º ano no Seminário

PRIVILÉGIOS DA SEMANA
AGENDA SEMANAL

Domingo: 9h - Escola Dominical
 10h20min - Culto Matutino
 19h - Culto Vespertino
Santa Ceia: Segundo domingo do mês
Segunda-feira: 19h30min Reunião de oração
Terça-feira: 8h30min e 14h30min Reunião de oração da SAF
 (Sociedade Auxiliadora Feminina)
Quinta-feira: 8h Reunião de oração no salão João Calvino 19h30min, Estudo Bíblico Doutrinário
Sexta-feira: 20h, Sexta-Jovem, no Salão João Calvino
Agende-se e venha participar conosco!

VISITE NOSSAS CONGREGAÇÕES

Congregação Nova Suíça
Parceira IP Memorial
 Rua Duque de Caxias, 136 – Bairro Nova Suíça.
 Domingo: Escola Dominical às 9h e Culto às 17h30min (novo horário)
 Quartas-feiras: Reunião de Oração às 19h30min
Congregação Peregrinos – Itapoã / Planalto
Parceria IP Pampulha
 Av. Dr. Cristiano Guimarães, 354, bairro Planalto (entrada pela rua lateral).
 Domingo: Reunião de Oração – 9h30min
 Escola Dominical – 10h10min
 Culto – 18h

CONTAS DA IGREJA

Banco Santander:
 Ag 4275 – Conta: 13 000405-3
 Caixa Econômica Federal:
 Ag 2255 – Conta: 500033-2
 CNPJ da Igreja: 17.514.134.0001-23

08/04**Eny Augusta V. de Oliveira****09/04****Daniel Bitencourt Rebouças****Karolina Cordeiro Lima Rentes****Kemmily Jéssica Ciribelli Casteluber****Lílian Werner Martins****10/04****Eleonora de Oliveira Santos****11/04****Cláudia Mara Figueiredo Boy de Oliveira****Mateus Bernardes Falcão****12/04****Gabriel Zorzín Fonseca****Marina Flávia Sanches Ayres Chequer****13/04****Andrea Reis Guimarães****Lucas Álvares Seabra****Luiza Beatriz de Oliveira Alves****14/04****Daniel Alberto Braz Bastos****Humberto Rodrigues Falcão****Lavínia Castello de Carvalho****Nayara Barbosa Soares Souto****Stephanny Arouca Nasser****Tiago Ribeiro Costa Perilo**